

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS-----

MANDATO 2025 - 2029

-----COMISSÃO PERMANENTE DE LÍDERES-----

-----REUNIÃO nº 6 /Ano 2026-----

Data 15/07/2026-----

----- Hora de Início 18H00 /Fim 19H05

Presenças:-----

Helena Ferreira-----

Jorge Santos-----

Fernando Guerra-----

Mário Agostinho-----

Rui Prudêncio-----

Ilídio Santos-----

Fernando Santos-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Assembleia Municipal Jovem
- 2- Moção - Pela urgente definição da localização e do perfil assistencial do novo Hospital do Oeste
- 3- Novo líder do Grupo Municipal do PS
- 4- Alteração do Regimento da AM
- 5- Sessão ordinária de 30 de setembro
- 6- Análise sobre a Assembleia Municipal de 24/06/2026
- 7- Comissões – reuniões com o Executivo
- 8- Caldas da Rainha – estudo para hospital
- 9- Unidade de saúde familiar de São Pedro da Cadeira

Conclusões:-----

- 1- A presidente da Assembleia deu nota que no seguimento da última AM reuniu no dia 9 de julho com a Comissão Permanente do Conselho Municipal de Educação, que já tinha na sua posse o regimento que aprovaram, e ficou combinado que a Vereadora Rita Sammer daria acesso às escolas profissionais, que não fazem parte deste conselho, para poderem também participar estando previsto em setembro reunir com os representantes indicados pelas escolas.-----
- 2- Foi dado a conhecer que já tinha sido dado conhecimento da moção à ministra da saúde e ao primeiro ministro que por sua vez lhe encaminhou o assunto, em razão da matéria. A moção será também enviada a todas às entidades deliberadas pela AM de junho.-----
- 3- A comissão ficou conhecedora que no dia seguinte à AM de junho foi comunicado que o líder do PS, Carlos Miguel passou a liderança do grupo municipal do PS ao deputado municipal Rui Prudêncio. Nesta sequência foi dado nota ao novo líder do PS que na última CPL acertaram alterar o regimento, com base em propostas que entendessem como necessárias apontando para setembro a sua compilação e trabalhar a matéria.-----
- 4- A presidente da AM informou que na sessão ordinária prevista para 30 de setembro fará parte da agenda o regulamento da Polícia Municipal, que está já em consulta pública. Após levantada a questão de ser facilitado à assembleia municipal um aviso sobre todos os documentos que tenham discussão pública quando for publicitado na comunicação social, para poderem analisar e intervir atempadamente e não terem só o tempo regimentalmente estatuído, antes das sessões, seria aferida esta possibilidade.-----
- 5- O deputado do PCP teve algumas considerações sobre “episódios” ocorridos na última sessão, referindo-se à recusa da palavra ao deputado do PS Rui Prudêncio, no entendimento que não foi respeitada a assembleia nem a presidente deste órgão, que foi indelicadamente interrompida, ao ter permitido uma intervenção de 2 minutos, assim como ao uso indevido da palavra por parte da vereadora Felicidade Vital, utilizando linguagem grosseira manifestando desconhecer o regimento e também sobre os “modos” como o vereador Diogo Guia se dirigiu ao autarca de S. Pedro da Cadeira. A presidente da comissão deu nota que nos termos legais os deputados podem pedir um recurso à mesa para submeter à AM, que neste caso assumiu uma posição contrária e já oficiou o presidente da Câmara para alertar a vereadora a cumprir o regimento da AM.-----
- 6- Foi identificada a dificuldade de algumas comissões permanentes reunirem com vereadores afetos às respetivas áreas, e que a comissão de educação reuniu no passado dia 9/07, estando prevista a presença do vereador da juventude que nem sequer avisou da impossibilidade de comparecer. Ainda assim, pelos elementos presentes na CPL que também fazem parte desta comissão foi assinalado o bom aproveitamento da reunião na compilação de matéria a intervir no seu âmbito.-----

Foi dado nota pelo líder do PS, que chegará entretanto comunicação da deputada Beatriz Pereira, membro da comissão educação, tendo em conta que foi mãe à pouco tempo.-----

- 7- A comissão debateu alguns temas relacionados com o novo hospital do Oeste, após ter sido referido que a autarquia de Caldas da Rainha contratou uma empresa para fazer um novo estudo. O líder do GMPS, salientou que aos argumentos que Caldas já tinha, acrescentam a Escola Superior e Saúde, lembrando que quando se constrói um hospital, os critérios definidos pela Organização Mundial de Saúde para a localização são, que deve estar equidistante de todo o território em termos de acessos e tempo, é uma decisão técnica, objetiva e racional, não é uma decisão com base na história. O líder do GM do Chega salientou que o modelo do Sistema Nacional de Saúde de Portugal está desatualizado, e o conceito deste novo hospital do Oeste pode ser apenas um conjunto de boas intenções, pois Torres Vedras está a 30 km de Lisboa com porta de entrada para os hospitais, Beatriz Ângelo e Santa Maria. A PAM assinalou que já não estão a discutir a localização e sobre Caldas da Rainha fez notar que nunca fizeram a revisão das carreiras (só há uma) para esta localidade quando mudaram algumas especialidades de Torres Vedras para lá. Opinou ainda que as regras das PPP são benéficas para os utentes e o Beatriz Ângelo perdeu-se quando passou a público.-----
- 8- A comissão manifestou-se unanimemente agradada com a abertura da Unidade de Saúde de São Pedro da Cadeira, que abrangerá cerca de 5000 utentes, 20% dos quais não são desta freguesia.-----

A presidente da Assembleia Municipal

Helena Ferreira